

Agradecem-se ao Serviço Nacional de Bombeiros, à Direcção Geral das Florestas, à Direcção Geral de Energia e à Electricidade de Portugal – EDP, E.P. os valiosos contributos dados para a consolidação definitiva deste trabalho.

ÍNDICE

Nota Justificativa	5
A Civilização do Risco	7
Prevenção e Socorro	13
O que fazer ANTES	17
• Tenha a casa preparada	19
• Tenha Armazenados Água e Alimentos	20
• Tenha o seguinte material	21
• Estabeleça um Plano de Actuação	23
• Faça um Curso de Socorrismo	27
• Segure a Casa e o Recheio	29
• INSTRUA-SE sobre os procedimentos a adoptar nas situações mais comuns	29
O que fazer DURANTE	31
• Ocupe um lugar seguro	33
• Mantenha a Presença de Espírito	34
O que fazer DEPOIS	35
• Inventário das Consequências	37
• Ligue o Rádio e a Televisão	38
• Não visite os locais atingidos	39
• Não propague boatos	40
Procedimentos a Adoptar	41
• nos ACIDENTES DOMÉSTICOS mais vulgares	43
• na utilização do GAS	47
• no início de um FOGO em casa	53
• no INCÊNDIO FLORESTAL	59
• se for forçado a ABANDONAR a sua CASA	63

NOTA JUSTIFICATIVA

A presente publicação tem como destinatárias as FAMÍLIAS.

O seu objectivo principal é lembrar-lhe ou sugerir-lhe algumas medidas preventivas e actuações que o coloquem ao abrigo dos efeitos de acidentes ou catástrofes ou em condições de melhor lhes resistir.

Pretende-se assim que cada FAMÍLIA pense, discuta e execute o que lhe for aplicável.

Recorra à orientação ou conselho dos Bombeiros, Forças de Segurança, Cruz Vermelha, Serviço Municipal de Protecção Civil, etc., sempre que achar conveniente; essa disponibilidade para o atender faz parte da respectiva Missão.

É em si que está situado o primeiro nível da Protecção Civil.

O SEU EMPENHAMENTO É INDISPENSÁVEL

Curiosamente, é em si que se situa o último nível da Protecção Civil.

VOCÊ É A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DO SISTEMA

A CIVILIZAÇÃO DO RISCO

As sociedades humanas tornam-se cada vez mais vulneráveis à medida que se aperfeiçoam.

Aos riscos naturais que sempre existiram (cheias, secas, tremores de terra, maremotos, ciclones, etc.), juntaram-se outros cada vez mais complexos, e de consequências terríveis, resultantes da vida moderna.

Incêndios, explosões, descarrilamentos, acidentes de viação, catástrofes aéreas, poluições de diversa natureza, etc. tomam uma amplitude cada vez maior e as respectivas consequências são cada vez mais gravosas.

Daqui resulta que o Homem se sente incapaz de isoladamente fazer face aos novos riscos e em consequência a solidariedade individual, traduzida em acto espontâneo e voluntário, quase cedeu o lugar, modernamente, à solidariedade organizada.

Deu-se pois como que a transferência duma responsabilidade individual para uma responsabilidade colectiva.

É assim que a pressão da necessidade e a exigência da colectividade fazem com que a PREVENÇÃO revista hoje um carácter técnico, quando não mesmo científico, e a COORDENAÇÃO DO SOCORRO tenha passado da forma empírica para um sistema racional.

Não será propriamente uma novidade lembrar-lhe que muitos acidentes ou catástrofes (naturais e provocadas) poderão não afectar directamente a sua casa mas virem a trazer-lhe consequências nefastas.

Por exemplo:

- uma *forte trovoada* pode interromper o fornecimento de electricidade à sua habitação, cortar-lhe a possibilidade de comunicação telefónica, etc..
- um *tremor de terra* pode implicar a interrupção dos fornecimentos de água, de electricidade, de gás, de abastecimento de géneros alimentícios, etc..
- um *ciclone* pode trazer-lhe consequências idênticas às anteriores ou até piores, etc..
- uma *cheia* pode implicar que não lhe seja possível a utilização da água pelo facto de poder estar inquinada, afectar a circulação dos meios de transporte normalmene utilizados, etc..
- um *incêndio* acarretar-lhe-á certamente sérios danos morais e materiais, etc..
- um *acto de sabotagem* pode interromper o fornecimento de electricidade, etc..

É no sentido de minorar as consequências dos acidentes ou catástrofes na sua vida familiar que se pretende lembrar-lhe, ou sugerir-lhe, algumas medidas cautelares mínimas que deverá seguir.

CONTAMOS CONSIGO PARA SENSIBILIZAR O SEU AGREGADO FAMILIAR e COMBINAR AS ACTUAÇÕES DE CADA UM DOS SEUS ELEMENTOS.

• EM GERAL SÃO SIMPLES REGRAS DE BOM SENSO •

PREVENÇÃO

E

SOCORRO

A *PREVENÇÃO* É A CHAVE DA SEGURANÇA e constitui um passo importante no sentido de facilitar o *SOCORRO*.

Assim, cada cidadão e o respectivo agregado familiar têm de desenvolver reflexos de protecção adaptados ao modo de vida actual, daí resultando a necessidade de adoptarem medidas preventivas e procedimentos adequados quer em *CASA* quer nos *LOCAIS DE TRABALHO*.

É uma *QUESTÃO DE PRUDÊNCIA* mas é também *UMA RESPONSABILIDADE* que a *Colectividade* lhe *EXIGE QUE ASSUMA*.

QUANTO ao *SOCORRO*, lembre-se de que ele será tanto mais *EFICAZ* quanto mais os cidadãos cooperarem, conscientemente, no *PLANO FAMILIAR* e no *PLANO SOCIAL*.

O que fazer ANTES?

TENHA A CASA PREPARADA:

- Fixe às paredes as estantes, as botijas de gás, os vasos e as floreiras, etc..
- Coloque os objectos mais pesados ou de maior volume no chão ou nas estantes mais baixas.
- Não coloque vasos ou «floreiras» nos peitoris das janelas ou das varandas.
- Liberte os corredores e mantenha os móveis arrumados por forma a facilitar os movimentos.
- Nas escadas e patamares tenha apenas os vasos de plantas que não dificultem uma evacuação.
- Identifique os locais que maior protecção oferecem em caso de desabamento: debaixo de vigas, de mesas, de vãos de portas.
- Faça limpezas gerais periódicas aos locais normalmente pouco utilizados ou de difícil acesso (sótãos, arrecadações, arquivos, etc.) para não permitir a acumulação de poeiras ou de lixos (combustíveis potenciais).
- Proceda às verificações/remodelações apropriadas em todas as instalações que, por deficiência de execução, conservação ou funcionamento podem dar origem a explosões, focos de incêndio, intoxicações e electrocussão.
Por ex.º instalações eléctricas, de aquecimento, pára-raios, etc..
- Não sobrecarregue as tomadas: pode provocar sobreaquecimento ou curto-circuitos.
- Se mora em locais facilmente inundáveis e em andares baixos, prepare, na medida do possível, materiais

-
- Notas: 1. Evite alugar, adquirir ou construir casas em locais sujeitos a riscos como cheias, deslizamentos, desmoronamentos, etc..
2. A colocação de grades e grelhagens em janelas e portas pode dificultar uma evacuação.

como sacos de areia e placas necessários na luta contra a subida das águas.

- Evite o uso de materiais facilmente inflamáveis nas roupas de cama (nylon, fibras, etc.).
- Evite o uso de materiais facilmente inflamáveis na decoração: cortinas, painéis, tapeçarias, alcatifas, etc. (nylon, matérias plásticas, etc.).

TENHA ARMAZENADOS ÁGUA e ALIMENTOS

- no mínimo para 3 dias.
- os *alimentos*, de preferência enlatados, devem requerer pouco tempo de preparação e não necessitar de refrigeração.
- a *água* deve estar contida em recipientes de plástico fechados.

e *RENOVE-OS* periodicamente.

Nota: Lembre-se de que para além das possíveis destruições de infraestruturas os circuitos de distribuição serão afectados.

TENHA EM CONDIÇÕES DE PERMANENTE UTILIZAÇÃO
o seguinte MATERIAL:

- um rádio portátil (atenção às pilhas de reserva).
- lanternas eléctricas (atenção às pilhas de reserva).
- um extintor de pó químico ABC.
- um balde de areia.
- um pequeno stock de material de primeiros socorros.
- um pequeno stock de medicamentos (os correntes mais necessários e os indispensáveis a tratamentos que não podem ser interrompidos).
- fósforos ⁽¹⁾.
- velas ⁽¹⁾.
- equipamentos a gás ou a petróleo (de iluminação ou aquecimento) ⁽¹⁾.
- ferramentas (pá, martelo, serrote, etc.).
- cordas, recipientes de plástico, oleados e sacos estanques para lixo.
- desinfectantes.

⁽¹⁾ A utilizar depois de se ter assegurado de que não existe perigo de incêndio.

AFIXE JUNTO DO TELEFONE ligado directamente à rede pública **UMA LISTA** com os n.º de **TELEFONE** e **MORADAS** das entidades a que deva recorrer de imediato:

ENTIDADES	MORADA	N.º TELEFONE
FUNDAMENTAIS		
— N.º Nacional de Socorro		115
— Bombeiros ⁽¹⁾	—
— Polícia ⁽¹⁾	—
— GNR ⁽¹⁾	—
— Médico de Família	—
— Centro de Informação Anti-Venenos	76 11 76 76 34 56 76 77 77
— Câmara (Serv. Municipal de Protecção Civil)	(rede de Lisboa) —
—	—
OUTRAS		
— Hospital ⁽¹⁾	—
— Serviços de Águas	—
— Serviços de Electricidade	—
— Fornecedor de Gás	—
— Assistente do Telefone	—
— Assistência dos elevadores	—
—	—

(1) Mais próximo da residência.

ESTABELEÇA UM PLANO DE ACTUAÇÃO

REPARTINDO FUNÇÕES

ENTRE TODOS OS FAMILIARES

REPARTA FUNÇÕES ENTRE TODOS OS FAMILIARES, estabelecendo um PLANO DE ACTUAÇÃO

Por exemplo:

- (¹) — a *Mãe* poderá ficar responsável pela constituição da reserva de abastecimentos e sua renovação, pelas arrumações, etc..
- o *filho mais velho* pela renovação do stock de pilhas (rádio e lanternas), por não deixar ultrapassar o prazo de validade da carga do extintor, etc..
- (¹) — o *Pai* pelas fixações às paredes, pela distribuição dos locais mais abrigados pelos seus familiares, por manter o depósito do automóvel com combustível, por fazer os seguros, etc..
-

e CERTIFIQUE-SE de QUE CADA UM DELES SABE:

- como pedir socorro (via telefónica ou outra).
- como desligar a electricidade e cortar a água e o gás.
- a maneira de utilizar o extintor de incêndio.
- as vias de fuga (evacuação).
- que não deverá utilizar o elevador, seja qual for o sinistro.
- o local onde se deve abrigar (caso do tremor de terra).
- que deverá evitar os locais onde possa ocorrer a queda de objectos, candeeiros ou móveis (tremor de terra).
- que deverá manter-se afastado das janelas, espelhos e chaminés.

(¹) Um dos dois será o responsável pelo cumprimento da globalidade das recomendações.

- que deverá fechar as portas e janelas do compartimento em que se manifeste um incêndio, até à chegada dos Bombeiros.
- que não deve tentar passar zonas inundadas quando o seu nível ultrapassar a altura dos joelhos (cheias).
- que não deve deixar a casa abandonada enquanto os aparelhos de queima, de aquecimento ou electrodomésticos estiverem ligados.

AS CONSEQUÊNCIAS de um acidente ou de uma catástrofe serão TANTO MENOS GRAVES quanto melhor preparados estivermos para os enfrentar.

Daí ser considerado muito importante o *TREINO* do agregado familiar, de tempos a tempos, para que cada membro recorde exactamente como deve proceder.

PELO MENOS UM DOS ELEMENTOS
DO AGREGADO FAMILIAR
DEVERÁ POSSUIR UM CURSO DE SOCORRISMO

SEGURE A CASA E O RECHEIO
CONTRA OS RISCOS QUE POSSAM
SER COBERTOS

analisando em pormenor as cláusulas do contrato



DEFENDA-SE DAS CONSEQUÊNCIAS DOS ACIDENTES
OU DAS CATÁSTROFES



INSTRUA-SE SOBRE OS PROCEDIMENTOS A ADOPTAR
NAS SITUAÇÕES MAIS COMUNS

O que fazer DURANTE?

OCUPE UM LUGAR SEGURO



FAÇA POR MANTER A PRESENÇA DE ESPÍRITO

E

AVALIE A SITUAÇÃO



PEÇA AUXÍLIO, se necessário



PRESTE APOIO AO SEU AGREGADO FAMILIAR

A PRESENÇA DE ESPÍRITO, fundamental para não entrar em PÂNICO e reagir descontroladamente, consegue-se:

— exercitando o agregado familiar, de tempos a tempos, sobre a maneira de fazer face às consequências dos acidentes ou catástrofes.

— através da seguinte *actuação nos primeiros instantes*:

- Respire Fundo
- Conte alto ou reze

— actuando de acordo com as regras de segurança que aprendeu para cada tipo de situação.

O que fazer DEPOIS?

Faça o INVENTÁRIO imediato das Consequências e ACTUE do seguinte modo:

- acalme as crianças e os idosos.
- se houver *feridos*, preste-lhes os primeiros socorros adequados.
- se houver *feridos graves*, não os remova a menos que corram perigo; chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação.
- se houver pessoas *soterradas*, para além do imediato pedido de socorro, tente libertá-las retirando os escombros um a um, começando pelos de cima.
- se se verificarem *incêndios*, tente apagá-los com os meios ao seu alcance; se o não conseguir avise os Bombeiros.
- limpe com urgência os *produtos inflamáveis* que se tenham derramado (álcool, petróleo, tintas, etc.), tendo em conta a sua natureza.
-

Notas importantes:

- 1.º SE NÃO SOUBER O QUE FAZER É PREFERÍVEL NÃO ACTUAR.
- 2.º NÃO FAÇA qualquer CHAMA e NÃO ACCIONE OS INTERRUPTORES eléctricos enquanto não se assegurar de que não existe perigo de incêndio ou de explosão.
- 3.º UTILIZE O TELEFONE APENAS em casos de extrema urgência (feridos graves, incêndios, fugas de gás, etc.).

Nota: O recurso simultâneo ao telefone provoca a sua saturação e consequentemente ninguém o poder utilizar.

LIGUE IMEDIATAMENTE O RÁDIO e se viável a TELEVISÃO.

Encontra-se assim em condições de receber AVISOS e INSTRUÇÕES da mais diversa natureza, tais como:

- as actuações individuais que lhe são indicadas para minorar as consequências.
- onde ir receber cuidados médicos.
- onde ir procurar assistência de emergência: água, alimentação, locais de acolhimento, agasalho.
- medidas sanitárias a aplicar.
- etc..

NÃO VISITE OS LOCAIS ATINGIDOS

A sua presença vai certamente dificultar as operações de socorro.

Se houver necessidade da colaboração de voluntários, a Rádio e a Televisão farão apelos nesse sentido.

NÃO PROPAGUE BOATOS

OU

NOTÍCIAS NÃO CONFIRMADAS

PROCEDIMENTOS

A

ADOPTAR

Os ACIDENTES DOMÉSTICOS

mais vulgares

O QUE FAZER?

- Com CRIANÇAS pequenas:
 - guarde cuidadosamente e fora do seu alcance medicamentos, insecticidas, produtos de limpeza, tintas, objectos cortantes, etc..
- GOLPE simples:
 - lave com água e sabão desinfectante.
 - aplique um anti-séptico e em seguida um penso.
- GOLPE grave (profundo ou extenso):
 - é inútil lavar e desinfectar.
 - coloque um penso para estancar a hemorragia.
 - proceda à evacuação para o hospital.
- QUEIMADURA pequena:
 - se a pele ficar avermelhada, mergulhe a parte queimada em água muito fria ou aplique gelo.
 - se surgirem bolhas, não as rebente, aplique um anti-séptico e faça um penso utilizando algodão.
- QUEIMADURA extensa:
 - não tente tratá-la (nem medicamentos nem pomadas).
 - não retire a roupa que estiver em contacto com a pele queimada.
 - proceda à evacuação urgente para o hospital.
- QUEIMADURA com produtos químicos:
 - lave abundantemente com água corrente as partes do corpo que tenham sido afectadas, em especial os olhos.

- CHOQUE ELÉCTRICO:

Medidas a tomar em caso de acidente envolvendo correntes eléctricas:

— Em instalações domésticas (Baixa Tensão)

- corte imediatamente a corrente, desligando a ficha do aparelho ou o interruptor geral do quadro do contador.
- se não for possível cortar a corrente ou for muito demorado fazê-lo, separe a vítima das partes em tensão tomando cuidados especiais:

ISOLE-SE colocando-se sobre uma superfície de material não condutor e seco (plásticos, borracha, madeira, têxteis, etc.) e proteja as mãos com luvas de borracha, um saco de plástico, uma toalha ou peça de roupa ou ainda recorrendo a varas ou cabos de madeira, igualmente secos.

Em todos os casos, ao separar o sinistrado das partes em tensão, deve fazê-lo de uma forma brusca, procurando não agarrá-lo firmemente.

- se a vítima não der sinais de vida depois de desligar a corrente eléctrica, faça-lhe imediatamente a respiração artificial, de preferência pelo método boca a boca, e a massagem cardíaca externa.

— Em instalações de Alta Tensão (linhas eléctricas e outras instalações de tensão superior a 1000 V)

- não se aproxime da vítima, pois corre o risco de também ser eletrocutado.
O salvamento nestes casos só deverá ser feito por pessoas conhecedoras.
- alerte o 115.

O GÁS É UM AMIGO

se

CUMPRIR AS REGRAS de SEGURANÇA

Relativas aos APARELHOS de Queima

— EXIJA SEMPRE aparelhos ESTAMPILHADOS *

* Selo Metálico que indica as características do aparelho e assegura a sua qualidade após os testes a que foi submetido.

Relativas à INSTALAÇÃO

- COLOQUE os aparelhos em locais ventilados.
- NUNCA monte ESQUENTADORES na Casa de Banho *.
- NUNCA PINTE o CONTADOR: a tinta pode esconder possíveis pontos de fuga.
- NÃO COLOQUE produtos inflamáveis ou de acção corrosiva junto do CONTADOR.
- Utilize apenas TUBOS de BORRACHA adequados ao tipo de gás que utiliza (gás da cidade, butano ou propano) e que tenham a marca de aprovação respectiva.
- OS TUBOS devem ter um COMPRIMENTO inferior a 1 metro.
- NUNCA coloque as GARRAFAS a uma distância inferior a 0,5 m de interruptores, ligações eléctricas ou de qualquer fonte de calor.
- NUNCA coloque as GARRAFAS a um nível superior ao dos aparelhos de queima.
- NUNCA coloque as GARRAFAS em armários que não disponham de ventilação ao nível do solo.
- NUNCA deite as GARRAFAS.
- RECORRA A AJUDA DE UM TÉCNICO CREDENCIADO.

* Reinstale os que se encontrarem nessas condições.

Relativas à UTILIZAÇÃO

- No interior da habitação tenha sempre unicamente o número de GARRAFAS estritamente necessário aos aparelhos de queima.
- NUNCA utilize GARRAFAS de PROPANO no interior das habitações.
- NUNCA utilize nem armazene GARRAFAS a um nível inferior ao solo ou em caves.
- VERIFIQUE sempre se as torneiras dos aparelhos de gás estão fechadas quando se SUBSTITUI a GARRAFA vazia.
- NUNCA ligue interruptores ou faça lume durante a SUBSTITUIÇÃO da GARRAFA vazia.
- ACENDA sempre o fósforo ou o acendedor antes de abrir o gás.
- O ACENDER do FORNO do fogão deve ser feito lateralmente e nunca de frente.
- NUNCA DEIXE os aparelhos de queima EM FUNCIONAMENTO quando tiver de se ausentar (o derramamento de líquidos pode apagar os queimadores mantendo-se contudo a libertação do gás).
- NUNCA DEIXE os queimadores NO MÍNIMO junto de uma janela aberta (um golpe de vento pode apagar a chama).
- NUNCA PENDURE objectos nos TUBOS de borracha.
- SEMPRE que os TUBOS de borracha apresentem indícios de deterioração substitua-os imediatamente.
- FECHÉ AS TORNEIRAS de segurança do contador e da garrafa/redutor sempre que os aparelhos não estejam em uso.
- FECHÉ AS TORNEIRAS de segurança do contador e da garrafa/redutor quando se AUSENTAR DE CASA.

Relativas a FUGAS

— INSPECCIONE periodicamente as LIGAÇÕES aos aparelhos de queima, aos redutores e aos tubos para detecção de fugas.

Nunca UTILIZE chamas mas exclusivamente ÁGUA e SABÃO.

— Se desconfiar da existência de uma fuga

- abra imediatamente as portas e janelas
- feche as diversas torneiras de segurança
- chame um técnico da companhia fornecedora do gás

e NUNCA faça lume nem accione os interruptores eléctricos até que a anomalia esteja solucionada.

O FOGO NO DOMICÍLIO

- Princípios Gerais de ACTUAÇÃO
- O incêndio de ORIGEM ELÉCTRICA
- O incêndio na instalação de GÁS

PRINCÍPIOS GERAIS

- Não perca a cabeça nem fique desnortado.
O pânico é mau conselheiro e dá origem, quase sempre, a consequências mais graves que o próprio incêndio.
- Se não conseguir apagar o fogo em 30 segundos, ou no máximo em 1 minuto, chame os bombeiros; a partir da chegada destes siga à risca as suas instruções.
- Enquanto espera a chegada dos bombeiros continue a combater o fogo.
- Afaste para lugar seguro quaisquer recipientes com produtos inflamáveis e objectos fabricados com materiais de grande combustibilidade.
- Para evitar que as chamas aumentem, por causa das correntes de ar, feche as portas e as janelas.
- Mantenha-se entre o fogo e a porta para ter sempre a possibilidade de escapar.
- Lance água em pequenas quantidades, e com a máxima força, sobre a base das chamas e também à sua volta para impedir a sua propagação.
- Ataque o objecto que arde e não as chamas: ou com água, ou cobrindo-a com um pano molhado, ou bata-lhe com um pano ou com uma vassoura.
- Se o incêndio se declarar, mesmo durante o dia desligue a corrente eléctrica.
- Logo que o incêndio se declare feche imediatamente o gás.

- Se estiver um objecto a arder, transporte-o para a pia ou sanita ou então, caso não ofereça perigo, lance-o para o quintal ou para a rua.
- Se houver muito fumo, proteja a boca e o nariz com um pano húmido para evitar a asfixia e ao deslocar-se faça-o tão perto do solo quanto possível (junto ao solo o ar é mais respirável).
- Se for um líquido que estiver a arder, não tente removê-lo: tape o recipiente em que ele se encontrar e afaste os móveis.
- Se o fogo se verificar no chão, extinga-o completamente perto de si antes de avançar.
- Se o fogo sobe por uma parede, ataque-o primeiramente na base.
- Se tiver fogo no vestuário, não respire e não corra: cubra-se com um cobertor e atire-se para o chão rolando.
- Nunca abra uma porta se ela estiver quente (o fogo pode estar por detrás dela).
- Uma porta fechada e molhada pode protegê-lo até cerca de 30 minutos.
- Caso se verifique incêndio na fritadeira não deite água, tape-a com a tampa ou lance óleo frio.
- Se apesar das acções que tomou o fogo aumentar, prepare a evacuação dos familiares segundo plano pré-estabelecido (caso exista), utilizando as saídas mais fáceis e sem fazer uso dos elevadores.
- Se a evacuação for orientada pelos Bombeiros cumpra à risca as suas instruções.

Nota: Recorra ao conselho da Corporação de Bombeiros mais próxima sempre que o necessite, particularmente nas situações que possam originar risco acrescido de incêndio.

**Caso se verifique incêndio na INSTALAÇÃO ou nos EQUI-
PAMENTOS ELÉCTRICOS:**

- *em primeiro lugar* desligue o quadro.
- só depois ataque directamente o que estiver a arder utilizando quaisquer meios mas de preferência o extintor (pó químico).

Nota: Se for o televisor a incendiar-se nunca utilize água (o extintor é o meio mais eficaz).

Caso se verifique incêndio na INSTALAÇÃO de GÁS:

- chame imediatamente os Bombeiros.
- tente fechar o gás.
- mantenha a garrafa ou cilindro arrefecido com água, de preferência pulverizada.
- tente controlar as chamas com água ou com o extintor (pó químico).

O INCÊNDIO FLORESTAL

— Acções PREVENTIVAS

— O confronto com o INÍCIO DE INCÊNDIO

COLABORE

A NOSSA VIDA DEPENDE DAS FLORESTAS

O seu contributo para defender a floresta do fogo baseia-se na adopção das seguintes *Acções Preventivas* sempre que haja risco de incêndio e sobretudo durante a época normal de fogos (1 de Junho a 30 de Setembro):

- não faça *queimadas* em terrenos situados no interior das matas, ou até 300 metros dos seus limites.
- não lance *foguetes* ou *fogo de artifício* dentro das matas e numa distância de 500 metros a contar dos seus limites.
- não *queime lixos* no interior das florestas e numa distância de 100 metros a contar dos seus limites.
- não faça *lume* de qualquer espécie no interior das matas e nas estradas que a atravessam.
- *limpe o mato*, num mínimo de 50 metros à volta das habitações, armazéns, oficinas e outras instalações.
- em zonas florestais utilize apenas *máquinas equipadas* com dispositivos *tapa-chamas* nos tubos de escape e de protecção contra a produção de faíscas.

Se for confrontado com um INÍCIO DE INCÊNDIO Florestal:

- contacte de imediato qualquer uma das seguintes Entidades: Bombeiros, Serviços Florestais, Forças de Segurança (GNR ou PSP).
Utilize o 115 ou, se necessário, os Avisadores de Estrada.
- repare na presença de estranhos na zona, anote descrições e marcas, cores e matrículas de veículos: **RELATE** tudo o que achar suspeito.
- se vir que não corre perigo, tente abafar as chamas, batendo nelas com ramos, até que chegue socorro.
- não vá assistir aos incêndios, deixe livres os acessos para aqueles que combatem as chamas.

O que fazer

SE FOR FORÇADO A ABANDONAR A SUA CASA

- **DESLIGUE** a Electricidade e **CORTE** a Água e o Gás.
- **LEVE CONSIGO:**
 - o Rádio transistor e Pilhas de reserva.
 - uma Lanterna de algibeira e Pilhas de reserva.
 - velas e Fósforos ou Isqueiro.
 - medicamentos essenciais para toda a Família.
 - agasalhos, reserva de roupa e objectos de valor.
 - artigos especiais e alimentação para bebés.
 - água e alimentos para 48 horas.
 - um Documento de Identificação para cada membro da Família.
- **DESLOQUE-SE COM PRUDÊNCIA e NUNCA CAMINHE DESCALÇO.**

Quer se trate de Acidente ou de Catástrofe

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR